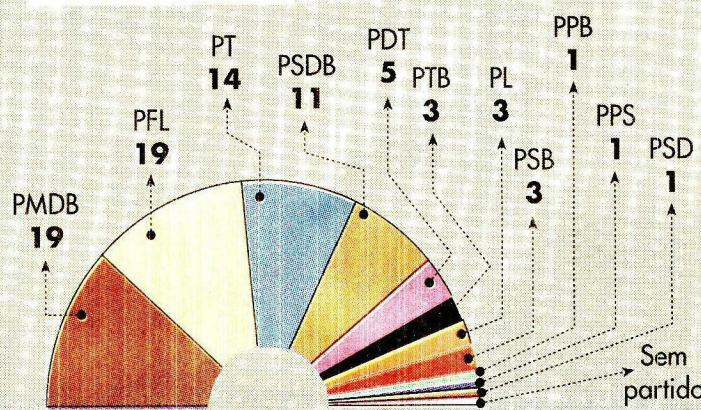
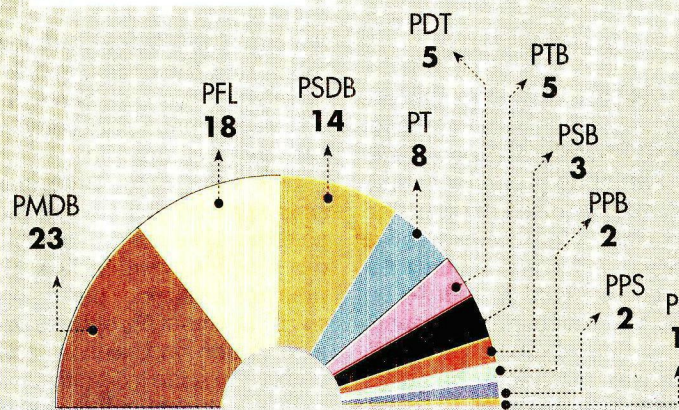


COMPOSIÇÃO DO SENADO

Total
81 senadores

ATUAL

NOVA



OS NOVOS SENADORES

Os 54 eleitos em todos os Estados

Estados	Senador (a)	Partido	Votos	% v.v.*	Estados	Senador (a)	Partido	Votos	% v.v.*
Acre	1ª Marina Silva	PT	157.588	32,3	Paraíba	1ª Zé Maranhão	PMDB	831.083	28,7
	2ª Geraldinho Mesquita	PSB	104.993	21,5		2ª Efraim Moraes	PFL	594.191	20,5
Alagoas	1ª Renan Calheiros	PMDB	815.136	42,3	Paraná	1ª Osmar Dias	PDT	2.776.250	30,1
	2ª Teotônio Vilela Filho	PSDB	762.675	39,6		2ª Flávio Arns	PT	1.995.601	21,6
Amazonas	1ª Artur Neto	PSDB	608.762	29,4	Pernambuco	1ª Marco Maciel	PFL	1.799.895	28,9
	2ª Jefferson Peres	PDT	543.158	26,2		2ª Sérgio Guerra	PSDB	1.675.779	26,9
Amapá	1ª João Bosco Papaléo Paes	PTB	124.417	28,4	Piauí	1ª Heraclito Fortes	PFL	671.076	27,0
	2ª João A. R. Capiberibe	PSB	98.153	22,4		2ª Mão Santa	PMDB	664.600	26,8
Bahia	1ª Antonio Carlos Magalhães	PFL	2.995.559	30,6	Estado do Rio	1ª Sérgio Cabral	PMDB	4.187.286	27,8
	2ª César Borges	PFL	2.731.596	27,9		2ª Marcelo Crivella	PL	3.243.289	21,6
Ceará	1ª Tasso Jereissati	PSDB	1.915.781	31,5	Rio Grande do Norte	1ª Garibaldi Filho	PMDB	714.363	29,4
	2ª Patrícia Gomes	PPS	1.864.404	30,7		2ª José Agripino	PFL	594.912	24,5
Distrito Federal**	1ª Cristovam Buarque	PT	669.624	30,0	Rio Grande do Sul	1ª Sérgio Zambiasi	PTB	2.901.987	26,3
	2ª Paulo Octávio	PFL	543.833	24,4		2ª Paulo Paim	PT	2.102.772	19,1
Espírito Santo	1ª Magno Malta	PL	867.434	29,4	Rondônia	1ª Fátima Cleide	PT	233.365	19,9
	2ª Gerson Camata	PMDB	811.745	27,6		2ª Valdir Raupp	PMDB	210.413	18,0
Goiás	1ª Demostenes Torres	PFL	1.239.352	26,7	Roraima	1ª Romero Jucá	PSDB	94.679	30,8
	2ª Lucia Vânia	PSDB	1.057.358	22,8		2ª Augusto Botelho	PDT	77.635	25,3
Maranhão	1ª Roseana Sarney	PFL	1.314.524	32,3	Santa Catarina	1ª Ideli Salvatti	PT	1.054.304	18,8
	2ª Edison Lobao	PFL	1.106.151	27,2		2ª Leonel Pavan	PSDB	973.401	17,4
Mato Grosso	1ª Jonas Pinheiro	PFL	612.082	27,6	São Paulo***	1ª Mercadante	PT	10.480.285	29,9
	2ª Marly Serys	PT	574.563	25,9		2ª Romeu Tuma	PFL	7.270.802	20,7
Mato Grosso do Sul	1ª Ramez Tebet	PMDB	734.012	38,2	Sergipe	1ª Valadares	PSB	317.849	21,8
	2ª Delcídio Gomes	PT	496.718	25,8		2ª Almeida Lima	PDT	301.277	20,7
Minas Gerais	1ª Eduardo Azeredo	PSDB	4.157.532	25,9	Tocantins	1ª Leomar Quintanilha	PFL	309.002	31,2
	2ª Hélio Costa	PMDB	3.569.274	22,2		2ª João Ribeiro	PFL	289.781	29,2
Pará	1ª Ana Júlia	PT	1.097.061	23,2					
	2ª Duciomar da Costa	PSD	1.041.516	22,0					

* Votos válidos

** 99,2% das urnas apuradas

*** 99,9% das urnas apuradas

Números de eleitos por partido

PFL	PT	PMDB	PSDB	PDT	PSB	PL	PTB	PPS	PSD
14	10	9	8	4	3	2	2	1	1

Mulheres ficam com 10 cadeiras do Senado

BRASÍLIA – O Senado terá a maior bancada feminina de sua história. Dos 54 novos senadores, eleitos no domingo, oito são mulheres. Elas vão juntar-se às senadoras Maria do Carmo (PFL-SE) e Heloísa Helena (PT-AL), que ainda têm quatro anos de mandato. Representarão cerca de 12,3% do Senado. Quem mais elegeu senadoras foi o PT. Das 10 mulheres, cinco são petistas: quatro estreantes e Marina Silva, reeleita. As outras são do PFL, PPS e PSDB.

Outra curiosidade nos números da eleição de domingo: o PC do B deverá eleger apenas 12 deputados, mas três destes foram campeões de votos em seus Estados. Maria Perpétua de Almeida (AC) obteve 7,87% dos votos, Vanessa Graziotin (AM) atingiu 17,18%, e Inácio Arruda (CE), 8,34%. No Rio de Janeiro, a vice-campeã de votos também é do PC do B. Jandira Feghalli foi reeleita com 3,2% dos votos. A campeã foi Denise Frossard (PSDB), que obteve 4,77%.

Só dois novos governadores terão absoluta tranquilidade no Senado: o pefelista Paulo Souto, eleito governador da Bahia, e o petista Jorge Viana, do Acre, são os únicos a terem o apoio de todos os três senadores do Estado. Na Bahia, serão três senadores do PFL (Antonio Carlos Magalhães, Cesar Borges e Rodolpho Tourinho).

No Acre, dois senadores são do PT (Tião Viana, irmão do governador, e Marina Silva) e o terceiro, Geraldinho Mesquita, do PSB. Ele era chefe da Casa Civil de Viana. Havia disputado apenas um mandato, em 1986, pelo PMDB, mas não conseguiu ser eleito. Agora, dissidente do grupo de Anthony Garotinho (PSB), foi eleito no rastro de votos do governador e de Marina, derrotando Nabor Júnior (PMDB), que tinha dois mandatos de senador e um de governador. (J.D.)

O ESTADO DE SÃO PAULO

09 OUT 2002